



**CALDAS PREV**

“Por um futuro melhor”

**Fundo de Previdência do Município  
de Caldas Novas-GO**

**ATA DA 87ª (OCTAGESIMA SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS.**

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência do Município de Caldas Novas, realizada aos 25 dias do mês de novembro de 2021, as 10:00 horas. Estavam presentes: a Gestora do CaldasPrev e Presidente do COMIN Sra. Leticia Gomes Paixão, os membros do COMIN, Sr. Paulo de Tarso Silva Rocha Júnior, Sr. Marcelo Teodoro da Cruz, Sr. Luiz Fernando Izidoro Monteiro e Silva, Sra. Beatriz Sousa Henrique, o representante da consultoria de investimentos o Sr. Jhonata Lenys. A reunião iniciou com a Sra. Leticia a qual saudou a presença de todos, e em seguida foi passada a palavra ao consultor de investimentos Sr. Jhonata Lenys Gomes dos Santos, que iniciou observando o cenário econômico de outubro: O mês de outubro foi marcado por pressões inflacionárias e possíveis antecipações de aperto dos ciclos de política monetária ao redor do mundo. A pressão nas cotações das commodities relacionadas a energia, que teve início no mês anterior, se somou a gargalos nas cadeias de suprimentos globais e contribuiu para maior preocupação quanto ao caráter transitório da inflação em diversos países. Bancos Centrais de importantes economias demonstraram maior atenção ao risco inflacionário e aceleraram o passo de normalização de suas políticas monetárias. Apesar da grande reprecificação observada e da queda nas cotações de algumas commodities no final do mês, o mercado acredita que o balanço de riscos inflacionário e o ponto de partida extremamente acomodaticio dos bancos centrais sugerem continuidade desse movimento. Na Europa, além da discussão em torno da crise energética, a rápida elevação nos números de novos casos de Covid-19 em determinados países como a Alemanha, Bélgica e Reino Unido chamaram atenção. Esse aumento não se traduziu em elevações nas taxas de hospitalizações e mortes. Nos EUA, os números de casos e mortes continuaram em trajetória descendente e a atividade econômica apresentou sinais de aceleração. No cenário fiscal, um acordo para o Teto da Dívida foi atingido. Além disso, as negociações para o novo pacote fiscal continuaram e houve sinais de consolidação de um acordo para aumento de gastos entre \$1.5 e 2 trilhões de dólares. Quanto à China, os receios quanto ao contágio sistêmico em torno da crise da Evergrande foram diminuindo ao longo do mês. O governo chinês indicou que não deixaria o colapso da empresa transbordar para outros setores. Mesmo que uma crise de maiores proporções tenha sido evitada, as incertezas quanto ao setor de construção permanecem. Ainda, o aumento no número de casos de Covid representou um risco adicional ao crescimento chinês, dada a possibilidade de restrições adicionais por conta da política de tolerância zero do governo. Apesar do desempenho positivo dos mercados internacionais, os ativos brasileiros tiveram desempenhos ruins principalmente por conta de fatores locais. O destaque foi a decisão do governo de mudar a regra do Teto de Gastos para ampliar os benefícios sociais. A credibilidade do Teto de Gastos foi comprometida e o país perdeu seu principal pilar de equilíbrio fiscal. O Teto era crucial para a ancoragem das expectativas e reforçava a responsabilidade fiscal do país. Com a deterioração do quadro fiscal, o prêmio de risco do país se elevou e o mercado passou a esperar uma resposta mais agressiva do Banco Central. No cenário econômico, os dados de inflação continuaram a



**CALDAS PREV**

"Por um futuro melhor"

**Fundo de Previdência do Município  
de Caldas Novas-GO**

surpreender negativamente, com núcleos rodando em patamares incompatíveis com a meta. À luz desses desdobramentos, o COPOM decidiu acelerar o ritmo de alta da Selic para 150 pb em sua última reunião e sinalizou incremento de igual magnitude para a reunião de dezembro. Com relação ao futuro da política monetária, o mercado demonstrou estar atento a: I) PEC dos precatórios; II) trajetória da inflação; III) perspectivas e movimentos eleitorais; e IV) discussões sobre alternativas para reduzir a oscilação dos preços dos combustíveis.. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês outubro do ano de 2021. O Fundo Previdenciário do Município de Caldas Novas finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 80.485.081,54 (oitenta milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil e oitenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), que representa um crescimento de 52,45% (cinquenta e dois vírgula quarenta e cinco por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -1,73% (menos um vírgula setenta e três por cento) equivalente a uma perda de -R\$ 1.402.907,90 (menos um milhão, quatrocentos e dois mil, novecentos e sete reais e noventa centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 0,27% (zero vírgula vinte e sete por cento), representando uma perda de -R\$ 59.987,00 (menos cinquenta e nove mil, novecentos e oitenta e sete reais), enquanto a meta atuarial (IPCA+6%) acumulada é de 13,15% (treze vírgula quinze por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o Fundo Previdenciário do Município de Caldas Novas encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 3.922 CMN. Após a demonstração dos resultados, o CMP aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. E, não havendo nada mais a ser tratado, a Gestora do CALDAS PREV, encerrou a reunião e solicitou a mim, a Dra. Beatriz Sousa para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Caldas Novas, 25 de novembro de 2021.

Leticia Gomes Paixão  
Presidente do COMIN - Gestora CaldasPrev

Beatriz Sousa Henrique  
Membro do COMIN

Paulo de Tarso Silva Rocha Júnior  
Membro do COMIN

Marcelo Teodoro da Cruz  
Membro do COMIN

Luiz Fernando Izidoro Monteiro e Silva  
Membro do COMIN